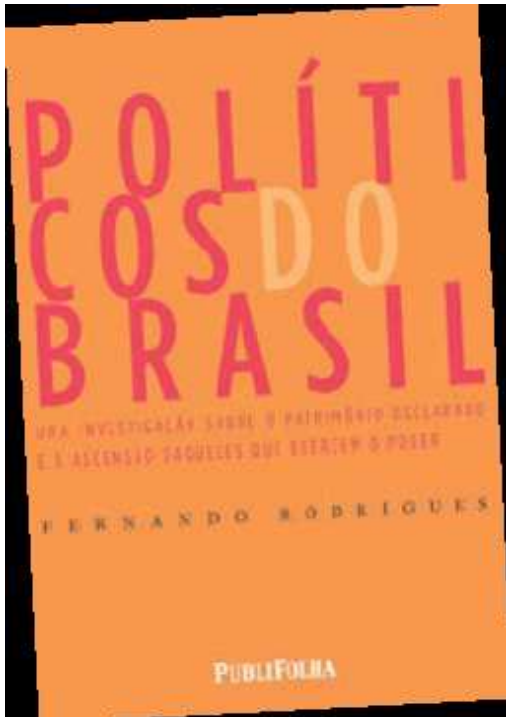


Aula de jornalismo e obra de referência



“A luz do Sol é o melhor desinfetante”. Foi num texto escrito em 1913, hoje célebre, que o juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos Louis D. Brandeis (1856-1941), usou a frase para comparar o poder desinfetante da luz solar à ampla divulgação de informações. Ambas têm o poder de limpar.

A comparação do juiz Brandeis acabou se transformando uma espécie de máxima na defesa que vem sendo feita desde então, em diferentes fóruns e países, sobre a importância do livre acesso às informações como forma de combater ilegalidades, corrupção e todo o tipo de dano aos direitos individuais e da sociedade.1

É exatamente a frase do juiz Brandeis que serve de epígrafe para a introdução que o jornalista Fernando Rodrigues faz ao seu livro “Políticos do Brasil”. Afinal, foi a partir de dados oficiais, fornecidos pela Justiça Eleitoral – portanto, de informações públicas – que Fernando produziu esse precioso documento, com uma inédita investigação sobre o patrimônio declarado dos políticos brasileiros.

Ao longo de cinco anos e meio de um trabalho minucioso, de formiguinha, o jornalista coletou 3.750 registros sobre o patrimônio declarado de candidatos vencedores em 1998 e 2002. Gente que lutou para entrar no imenso universo de mandatos políticos em disputa no país, formado por 1.059 deputados estaduais e distritais, 513 deputados federais, 81 senadores e seus 162 suplentes, 27 governadores e seus vices, presidente da República e vice.

O livro de Fernando Rodrigues já nasce como um clássico, como obra de referência. Não só por seu ineditismo, pelo inacreditável trabalho de pesquisa que demandou e a fantástica massa de informações sobre a classe política brasileira. Mas também por se tratar

de uma eloqüente demonstração de que o acesso à informação pública no Brasil é extremamente precário e precisa, com urgência, de avanços institucionais.

Embora seja evidente e elementar que informações relativas a homens públicos devem ser transparentes, para que nós, cidadãos e eleitores, possamos escolhê-los da melhor forma, Fernando teve imensas dificuldades para levantá-las. Mas o resultado da sua persistência é exemplo de jornalismo da mais alta qualidade – e de como o jornalismo pode servir ao bem comum.

O livro vai além da exposição da evolução do patrimônio declarado dos políticos, e da abordagem de diversos aspectos relativos a essa questão. Traz um perfil estatístico de quem são esses políticos, de onde vêm e qual sua formação. Analisa também os partidos e o sistema político-eleitoral brasileiro, à luz das informações coletadas.

Num momento em que o brasileiro parece tão descrente com política e quando a prática do caixa dois é anunciada como aceitável, nada como uma contribuição dessa para renovar a certeza de que a democracia pode avançar. A transparência, o acesso às informações públicas e o jornalismo de qualidade, como demonstrado pelo livro de Fernando Rodrigues, são elementos fundamentais desse avanço.

“Políticos do Brasil” é uma aula de jornalismo e abre caminho para novas iniciativas em que a revelação de informações públicas tenha o poder jogar luz sobre questões fundamentais para o país e seus cidadãos.

Fórum defende acesso à informação pública

Repórter e colunista da Folha de S.Paulo, titular de um conhecido blog sobre política, Fernando Rodrigues é também diretor da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo e do Comitê de Liberdade de Expressão da Associação Nacional de Jornais. As duas Associações, junto com outras 16 entidades, integram o Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas, constituída em 2003.

O principal objetivo do Fórum é defender uma lei que garanta e facilite o acesso dos brasileiros a informações públicas produzidos pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nas esferas federal, estadual e municipal. Países como Estados Unidos e México têm legislação específica sobre a questão. De uma forma geral, é considerada informação pública toda aquela produzida pelo Estado e cuja divulgação não coloque em risco a segurança do país.

Dentro da linha de dar a maior transparência possível a dados que são de interesse comum, Fernando Rodrigues colocou no UOL site com o banco de dados na Justiça Eleitoral. Estão lá os dados relativos ao patrimônio de todos os vencedores e parte dos perdedores das eleições de 1998 e 2002 e todos os candidatos inscritos na eleição de 2005 – inclusive dos que sofreram impugnação. São quase 25 mil registros.

Políticos do Brasil

Fernando Rodrigues

Editora: Publifolha

424 páginas

R\$ 39,90